

Apresentação

Teresa Messias

A presente publicação resulta de um colóquio de três dias organizado pela Faculdade de Teologia e pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa¹ que aconteceu nos dias 23 a 25 de abril de 2017. O tema principal foi o desejo humano. Tema complexo e fascinante, tocando o núcleo da existência humana e da sua orientação vital e relacional, a capacidade humana de desejar é uma dinâmica abrangente e multifacetada. Este tema permite e requer uma abordagem multidisciplinar, mutuamente enriquecedora, produzindo uma visão calidoscópica, cromática e eidética, segundo o prisma, o ajuste ou a perspetiva conceptual a partir da qual é olhada, refletida e praticada.

Refletir interdisciplinarmente sobre a dinâmica humana do desejo foi o desafio a que nos propusemos como equipa de docentes e investigadores das Faculdades de Teologia e de Ciências Humanas. Para tal convidámos ao diálogo quatro áreas científicas, cada uma com a sua especificidade, metodologia e objeto próprio de estudo e que, em conjunto, executam uma sabedoria sinfónica sobre o que é ser mulher ou homem desejante. As áreas científicas do saber humano convocadas a este diálogo foram a Filosofia, a Teologia, a Psicologia e a Literatura. Um projeto com estas características só alcança sucesso quando é acolhido com entusiasmo e competência pelos interlocutores de tais disciplinas científicas. Essas duas atitudes, acrescidas de uma generosidade e camaradagem que não quero relegar para segundo plano, foi precisamente o que encontrei em cada um dos meus colegas com quem tive o privilégio de trabalhar naqueles dias e que apresentaram comunicações profundas, originais e inspiradoras.² Beneficiámos ainda da eficiência no trabalho secretariado do colóquio, executado por Marta Salvador³.

Uma segunda condição é importante para que uma iniciativa deste género se possa considerar um sucesso: o interesse do público e a sua confirmação ativa de que as comunicações proporcionadas constituem, efetivamente, um desvelar de novas vias para

¹ A organização do Colóquio coube ao seguinte conjunto de docentes da UCP, indicado por ordem alfabética do apelido: Inês Bolinhas (FCH), Samuel Dimas (FCH), António Martins (FT), Teresa Messias (FT) e Américo Pereira (FCH).

² Os oradores neste colóquio foram, para além dos membros da Comissão organizadora indicada na nota anterior, todos os autores dos textos que compõem esta publicação e ainda três outros autores que não publicam aqui as suas comunicações. Nomeio-os em seguida por ordem alfabética do apelido: Vasco Pinto de Magalhães, S.J. e Helena Rebelo Pinto (FCH).

³ Gabinete de Apoio à Formação Avançada (GAFA), da Faculdade de Teologia.

pensar, refletir e proporcionar a cada uma das pessoas presentes a recriação da sua experiência de desejo como coerência existencial em devir. Foi essa resposta, recebida do auditório, nos dias do colóquio e posteriormente a ele, que sustentou a decisão de oferecer, agora de forma escrita e permanente, a maioria das comunicações que, então, puderam presencialmente acolher.

A edição aqui concretizada segue o mesmo esquema das exposições do colóquio. Apresenta quatro secções, cada uma respeitante à reflexão sobre o desejo humano a partir de um campo do saber. Começa com as perspetivas filosóficas, a cargo de Samuel Dimas, Américo Pereira e Joaquim Teixeira. Seguem-se, numa segunda parte, as perspetivas teológicas, desenvolvidas por António Martins, Isidro Lamelas e eu própria. A Teologia dá lugar, num terceiro momento, às perspetivas psicológicas, a cargo de Carlos Morujão e Fernando Sampaio. Finalmente, como quarta e última parte, encontramos as perspetivas literárias sobre o desejo, com os contributos de Jorge Fazenda Lourenço e Jorge Vaz de Carvalho.

O leitor pode aproximar-se desta obra de forma sequencial – começando pelos autores da primeira parte e seguindo as outras partes pela ordem em que aparecem — ou por uma leitura individual dos autores. De um ou de outro modo, a leitura é produtiva e confere, por si mesma, a possibilidade de debruçar-se sobre uma análise rica e densa. Estes são textos para trabalhar detidamente. Requerem empenho e reflexão para se chegar à sua profundidade maior.

Quero ainda agradecer nesta apresentação a João Lourenço, O.F.M. na altura Diretor da Faculdade de Teologia da UCP, pelo bom acolhimento que deu desde o primeiro momento a esta iniciativa, acolhimento sem o qual ela nunca teria sido posta em prática. Agradeço-lhe, ainda, ter mantido o seu apoio pessoal e institucional, para que esta publicação pudesse vir a público.

Permito-me estender a gratidão pela presente publicação a todos os meus colegas que, entre tantos outros encargos académicos e pessoais, aceitaram o trabalho de rever os seus textos para esta obra. Em particular agradeço a Américo Pereira o seu contínuo suporte, de palavras e atos quando, por momentos, a publicação destes textos correu o risco de não acontecer. Também com esse seu estímulo foi possível oferecer ao mundo o trabalho dos docentes e investigadores das nossas duas faculdades.

Creio que os leitores serão os melhores juizes da qualidade que se encontra nestas páginas. Tenho a profunda convicção que a reconhecerão com gosto e com fruto.

Que Deus acalente em todos nós o Desejo de mais e melhor.

Lisboa, julho 2018.